

Caderno de História
5º ano do Ensino Fundamental

Diego Pereira Santos
Márcio dos Santos do Nascimento
Roberta Sauaia Martins

SUMÁRIO

1ª SEMANA

1.2 Resumo Teórico – Conquista de Direitos	p.5
1.3 Exercícios.....	p.7

2ª SEMANA

2.2 Resumo Teórico – Cidadania, Estado e Poder	p.11
2.3 Exercícios.....	p.13

3ª SEMANA

3.2 Resumo Teórico – Espaço, cultura e diversidade	p.19
3.3 Exercícios.....	p.20

4ª SEMANA

4.2 De olho no conceito – Cidadania e Direitos Humanos.....	p.27
4.3 Exercícios.....	p.28

REFERÊNCIAS	p.33
--------------------------	------

Apresentação

Olá, Estudante! Que bom vê-lo(a) por aqui!

Este Caderno foi pensado para você, aluno(a) da Educação Básica do Estado do Pará. **Por isso**, o material foi escrito de forma que você pudesse oportunamente (1) mobilizar os saberes do seu componente curricular e/ou da sua área, por meio de habilidades apontadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); (2) acionar, por meio dos descritores prioritários de Língua Portuguesa e/ou de Matemática, proficiência leitora e do pensamento lógico-matemático necessários à compreensão do componente **História** e, não menos importante, (3) garantir **seus** direitos de aprendizagem ao longo de **sua** trajetória educacional.

O caderno de **História** segue o mesmo padrão dos demais. Para cada **semana** de aula proposta há um **organizador curricular** estruturado da seguinte forma: unidade temática de área/componente, objeto de conhecimento e habilidade da BNCC e, em seguida, **resumo teórico** que ajuda a entender melhor os conhecimentos necessários para resolver as questões, depois há **6 questões/itens**, construídos conforme as diretrizes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). São ao todo **24** questões/itens para exercitar e consolidar a aprendizagem.

Este caderno, portanto, busca integrar as áreas do conhecimento visando contribuir com a sua formação plena, desenvolvendo múltiplas habilidades necessárias não somente para o SAEB/ENEM, mas também para a leitura crítica da realidade e intervenção no mundo.

Bons estudos!

1ª SEMANA

REFORÇO 5º ANO

Organização Curricular

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	<p>(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p> <p>(EF05HI03) Discutir a formação dos povos e grupos sociais no Brasil e sua participação nas lutas por direitos e cidadania.</p> <p>(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p> <p>(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</p>

EIXO 1 – Conquista de Direitos

RESUMO TEÓRICO

1. Grécia Antiga

Origem da cidadania:

Em Atenas, surgiu a ideia de cidadão — uma pessoa que tinha direito a participar das decisões políticas. A cidadania era, porém, limitada. Pois, somente homens livres, nascidos em Atenas, maiores de idade e filhos de pais atenienses tinham direitos políticos. Atenas implantou um modelo de democracia direta, onde os cidadãos votavam diretamente nas questões públicas, o que gerou um grande avanço em relação a governos autoritários anteriores.

Exclusões e desigualdades:

Mulheres, estrangeiros (metecos) e escravizados eram excluídos da participação política. A luta por direitos iguais ainda não havia começado para todos.

2. Roma Antiga

Cidadania:

Os plebeus eram a maioria da população romana — pessoas comuns, como camponeses, artesãos, pequenos comerciantes e soldados. Ao contrário dos patrícios (a classe aristocrática tradicional), os plebeus, no início da República (século V a.C.), tinham cidadania, mas seus direitos eram bastante limitados, por exemplo, tinham direito de votar nas assembleias populares; não podiam, no início, ocupar os principais cargos políticos nem ser sacerdotes de religiões públicas e eram obrigados a servir no exército e pagar impostos.

Luta dos plebeus:

Os plebeus travaram uma longa luta por direitos chamada "Conflito das Ordens". Por meio de greves (como a Secessão da Plebe) e protestos, eles conquistaram várias vitórias, sendo elas, a criação do cargo de Tribuno da Plebe, com poder de vetar decisões do Senado e proteger plebeus de abusos, a publicação da Lei das Doze Tábuas, que tornou as leis públicas e mais previsíveis; o acesso progressivo aos cargos públicos e a permissão para casamentos mistos com patrícios.

3. Cidadania no Brasil

Os estudantes e a luta por direitos:

A meia-passagem é o direito que estudantes têm de pagar metade do preço das tarifas de transporte público (ônibus, metrô, trem) em várias cidades e estados do Brasil. Esse direito é fruto direto da luta dos estudantes por melhores condições de acesso à educação.

4. Povos da Floresta Amazônica

Diversidade de povos e culturas:

Os povos indígenas da Amazônia (como Yanomami, Tikuna, Mundurucu, Tembés – entre muitos outros –, têm formas próprias de organização social, respeitando a coletividade, a natureza e o território. Portanto, desde tempos antigos, esses povos vivem de acordo com leis próprias, respeitando regras de convivência, acesso aos recursos naturais e proteção do território.

Lutas contemporâneas por direitos:

Com a colonização e o avanço econômico sobre a floresta, esses povos passaram a lutar pelo reconhecimento oficial de seus direitos, como por exemplo, Direito à terra (demarcação de terras indígenas); Direito à preservação de sua cultura e modo de vida; Direito ao respeito e à autodeterminação.

Conquistas importantes:

Constituição de 1988 (Brasil): reconheceu os direitos originários dos povos indígenas sobre as terras que tradicionalmente ocupam. Por sua vez, com a criação de organizações indígenas e movimentos sociais de defesa dos seus direitos, a luta continua contra o desmatamento, invasões, mineração ilegal e políticas que ameaçam seus territórios e modos de vida. Por essas e outras razões é que a preservação dos direitos dos povos da floresta é também vital para a proteção da Amazônia, essencial para o equilíbrio climático do planeta.

Questão 01

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado

3ºEF D3 Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

Leia o trecho abaixo:

Em Atenas, eram considerados cidadãos apenas os homens adultos (com mais de 18 anos de idade) nascidos de pai e mãe atenienses. Apenas pessoas com esses atributos podiam participar do governo democrático ateniense, o regime político do “povo soberano”. Os cidadãos tinham três direitos essenciais: liberdade individual, igualdade com relação aos outros cidadãos perante a lei e direito a falar na assembleia.

FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma**. São Paulo: Contexto, 2001, p. 35.

De acordo com o texto, a cidadania em Atenas estava associada a vantagens

- A) sociais.
- B) naturais.
- C) culturais.
- D) econômicas.

Questão 02

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado

1º EF D1- Localizar informação explícita.

Leia o texto a seguir para responder à questão

“No processo de lutas sociais, os plebeus obtiveram outras conquistas importantes na República romana tais como a abolição da escravidão por dívidas, a criação do cargo de Tribuno da Plebe – magistrado que defenderia os plebeus com o poder de vetar medidas governamentais que prejudicassem a plebe – reconhecimento e poderes da assembleia da plebe, possibilidade de casamentos entre nobres e plebeus, anteriormente proibidos.” (FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma**. 4ª ed, 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009, p. 83-84.)

Vocabulário:

Plebeus: Homens livres que por muito tempo não tinham direitos políticos na sociedade romana.

Magistrado: Pessoa do governo que tem autoridade para tomar decisões importantes. A palavra vem do latim *magistratus*, que significava “quem governa”.

Identifique o que contribuiu para que os plebeus conquistassem direitos na República romana

- A) Ações políticas do senado
- B) Acordos com os nobres
- C) Mobilizações sociais
- D) Relações clientelares

Questão 03

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado

1º EF D1 Localizar informação explícita

Oswaldo Bezerra, ao lembrar sobre o tempo em que era um jovem estudante, na cidade de Belém do Pará, destacou que:

"Caso alguém me pergunte o que mais marcou minha adolescência, durante meu ensino médio, com certeza direi que foi a luta sem fim pela 'Meia Passagem' para estudantes, nos anos 1980."

Jornal O Impacto (online). "Manifestação pacífica versus insurreição: a incrível história da guerra pela "½ passagem" em Belém", Santarém, 19 jan.2021. Acesso em: 12 de jan. 2025.

Vocabulário:

½ passagem: Carteira de Meia Passagem é um documento que os estudantes usam para pagar a metade do valor da passagem de ônibus.

Insurreição: Ato de revolta, oposição ou de resistência contra uma lei, um governo ou ação considerada injusta.

Com base no relato acima, é possível concluir que

- A) o movimento estudantil resultou em melhoras nas escolas de Belém.
- B) a luta pela meia passagem ocorreu em áreas rurais paraenses.
- C) a entrega da meia passagem pelo governo foi de forma rápida.
- D) a meia passagem foi uma conquista alcançada pelos estudantes.

QUESTÃO 04

Descritor de Língua Portuguesa acionado

(1º EF D1) Localizar informação explícita.

Leia com atenção o trecho a seguir:

"A cidadania é o direito de participar da vida do país, conhecendo e exercendo nossos direitos e deveres. Ela não surgiu pronta: foi conquistada pouco a pouco, através da luta do povo por liberdade, igualdade e justiça".

Fonte: <http://www.conteudojuridico.com.br/>. Adaptado. Acesso em: 15/04/2025.

Com base no texto, é possível entender que a conquista de direitos é um processo histórico através de lutas sociais e busca por

- A) princípios.
- B) saberes.
- C) privilégios.
- D) direitos.

QUESTÃO 05

Descritor de Língua Portuguesa acionado

(1º EF D1) Localizar informação explícita.

Leia o trecho a seguir com atenção.

"A questão fundamental para se pensar a cidadania indígena brasileira é superar a própria noção limitada e etnocêntrica de cidadania, entendida como direitos e deveres comuns a indivíduos que partilham os mesmos símbolos e valores nacionais. Ora, os povos indígenas não partilham a mesma língua, a mesma história, os mesmos símbolos, a mesma estrutura social e, muito menos, a mesma estrutura política e jurídica da sociedade brasileira não-indígena, isso se dá pelas resistências e lutas ao longo do processo histórico".

Fonte: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/indio_brasileiro.pdf. Adaptado.
Acesso em: 15/04/2025.

De acordo com o texto, é possível identificar que os povos indígenas apresentam elementos diferentes da noção comum de cidadania brasileira, pois resistem e lutam, ao longo da história, para que possam

- A) viver isolados e sem conhecer os direitos sobre a cidadania.
- B) compartilhar de princípios semelhantes em relação à política e cidadania brasileira.
- C) ter histórias e conquistas próprias em relação às da sociedade brasileira não-indígena.
- D) ter símbolos e valores culturais em suas comunidades de acordo com o padrão não-indígena.

QUESTÃO 06

Descritor de **Matemática** acionado

(D9 5M2.5) Determinar o horário de início, o horário de término ou a duração de um acontecimento.

Analise os textos a seguir e responda o que se pede



Fonte: <https://www.gov.br/funai/pt-br> Acesso em: 22/04/2015.

O rito da Menina Moça, é uma festa indígena da etnia Tembé que celebra a primeira menstruação da menina indígena. Esse momento reúne todas as tribos Tembé, além de vários turistas para celebrar esse momento cultural e milenar. O ritual acontece durante vários dias, durante esse período os homens saem para caçar e pescar. As mulheres cuidam da comida, artesanato e de todos os preparativos incluindo a preparação das meninas que, segundo a tradição, é oferecida para os jovens índios para uma futura união. Manter essa tradição ao longo do tempo é a demonstração da conquistas desses povos por seus direitos culturais.

Disponível em: <https://setur.pa.gov.br/eventos/rito-da-menina-moca-tembe>. Texto adaptado. Acesso em: 14 abr. 2025.

Sobre a importância e a duração da cerimônia Tembé é possível afirmar que

- A) os hábitos e a forma de contar o tempo das cidades grandes devem ser ensinados.
- B) é importante o trabalho infantil antes da fase adulta chegar.
- C) a troca de objetos com estrangeiros por longos dias é fundamental para que o rito aconteça e a cultura Tembé continue.
- D) essa tradição é uma forma de manter a cultura Tembé, dura muitos e marca a passagem da menina para a vida adulta.

2ª SEMANA

REFORÇO 5º ANO

Organização Curricular

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	<p>(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.</p> <p>(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p>

EIXO 2 – Cidadania, Estado e Poder

Resumo Teórico

Em diferentes épocas, a cidadania e o poder foram organizados de maneiras que privilegiavam grupos específicos, seja pela religião, pelo direito de nascimento ou pela força militar. Na Mesopotâmia, o poder era sagrado; na Grécia e em Roma, evoluiu para experiências republicanas e imperiais; no Brasil colonial, a exclusão dos indígenas inaugurou uma história de desigualdades. Atualmente, as comunidades quilombolas buscam manter, apesar das diversidades impostas pelo presente, suas tradições vivas. Assim, o conceito de cidadania sempre esteve ligado às estruturas de poder dominantes.

Religião e Poder na Mesopotâmia:

Na Mesopotâmia, a religião era a principal base da autoridade política. Reis como Gilgamesh e Hamurábi eram considerados escolhidos ou descendentes diretos dos deuses. A legislação, como o Código de Hamurábi, era atribuída à vontade divina, fortalecendo o controle social e o respeito às leis. Os templos também eram centros de poder econômico e político, administrando terras e recursos. A

união entre religião e governo garantiu a legitimação do poder e a manutenção da ordem em sociedades complexas.

Formas de Governo no Mundo Clássico Greco-Romano:

Na Grécia Antiga, a pólis (cidade-estado) era a principal unidade política. Em Atenas, surgiu a democracia direta, permitindo que cidadãos participassem ativamente das decisões, embora mulheres, estrangeiros e escravizados fossem excluídos. Esparta, por outro lado, organizava-se como uma oligarquia militarista. Em Roma, a República baseava-se em instituições como o Senado e as assembleias populares, mas a crise republicana levou ao surgimento do Império, em que o imperador acumulava poderes quase absolutos, sendo cultuado como uma figura semidivina.

Diminuição da População Indígena no Brasil:

A colonização portuguesa no século XVI teve efeitos devastadores sobre as populações indígenas. A introdução de doenças como a varíola e o sarampo, combinada com a violência militar e a escravização, reduziu drasticamente o número de indígenas. Além da perda de vidas, houve também a desestruturação de culturas, línguas e modos de vida. Muitos povos foram deslocados ou exterminados, enquanto outros foram forçados à catequização e submissão ao modelo colonial. Esse processo configurou uma exclusão sistemática dos indígenas dos direitos de cidadania.

Regularização Fundiária Quilombola

O Estado tem o dever de assegurar a cidadania plena, reconhecendo oficialmente os territórios quilombolas e protegendo suas tradições e modos de vida. A morosidade na legalização das terras revela a disputa de poder entre diferentes interesses, sendo um reflexo das barreiras burocráticas e políticas que dificultam a implementação de políticas públicas de regularização. Esse processo evidencia a luta das comunidades pela efetivação dos seus direitos, fundamentais para a construção de uma cidadania plena.

Afirmação cultural e de luta pelos direitos quilombolas:

A comunidade quilombola do Abacatal, localizada na zona rural de Ananindeua (PA), é um exemplo da relação entre cidadania, espaço e poder. O espaço do Abacatal é não apenas território de moradia, mas também um lugar de afirmação cultural e de luta pelos direitos quilombolas, como o direito à terra e à preservação das tradições. A cidadania se manifesta na defesa da identidade, da memória coletiva e da autonomia da comunidade frente a processos históricos de dominação. O poder, por sua vez, é exercido pela comunidade por meio da valorização da arte, da música e de outras expressões culturais que fortalecem a identidade quilombola e garantem a continuidade de seus modos de vida.

Questão 07

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado
1º EF D5. Analisar os efeitos de sentidos de recursos multissemióticos em textos
que circulam em diferentes suportes.

Leia a imagem e o texto escrito que o acompanha



Fonte: Autor desconhecido. *Estela da Vitória do Rei Naram-Sin*, c. 2270 a.C. Museu do Louvre.

"Na parte superior da estela, onde se encontram esses sóis que representariam as divindades, entende-se também que estes deuses iluminaram e protegeram o soberano na batalha." *Fonte: Aline Couri – Professora Adjunta da Escola de Belas Artes da UFRJ, 2015 - <https://hav120151.wordpress.com/2015/04/07/estela-da-vitoria-do-rei-naram->*

Vocabulário:

Estela: Uma placa feita de pedra na qual se escreve ou se desenha algo importante. Por exemplo: alguns povos antigos faziam desenhos e escreviam mensagens em pedras para contar histórias ou marcar momentos importantes.

Soberano: Governante com grande poder de decisão sobre um lugar ou povo.

Naram-Sin: Quarto rei do Império Acádio, localizado na Mesopotâmia. Ao longo do seu reinado, enfrentou diversos conflitos militares e realizou construções e reformas em templos religiosos.

Mesopotâmia: Região localizada entre os rios Tigre e Eufrates, compreendendo uma parte do que hoje denominamos de Oriente Médio. A origem da palavra "Mesopotâmia" é grega e significa "entre rios". Civilizações importantes se desenvolveram nesse território a partir do IV milênio A.C, como a Suméria, Acádia e os impérios Babilônico e Assírio.

Com base na leitura da imagem e do texto escrito, o que podemos entender sobre religião e poder na Mesopotâmia?

- A) A imagem mostra deuses distantes da guerra, pois o rei aparece sozinho e não recebe apoio das divindades no combate.
- B) Um conflito armado é representado na Estela, em que os soldados aparecem com poderes acima dos deuses.
- C) Na Mesopotâmia, religião e poder estavam associados, pois acreditava-se que os deuses auxiliavam o rei, protegendo-o nas batalhas..
- D) A Estela sugere que a religião era secundária, pois o rei aparece em meio a outros soldados e trabalhadores.

Questão 08

Descritor de **Matemática** acionado

5E1.2 D 27 Ler/identificar ou comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples e de dupla entrada)

A tabela mostra a forma de governo das principais cidades da Grécia Clássica

Formas de Governo	Nº de cidades-estado	% Aproximado
Democracia	5	36%
Diarquia	1	7%
Oligarquia	5	37%
Tirania	3	21%

Fonte: Formas de governo na Grécia Antiga. Disponível em: <https://www.worldhistory.org/trans/pt/1-11753/formas-de-governo-da-grecia-antiga/>. Acesso: 10 de abril de 2025. Adaptado.

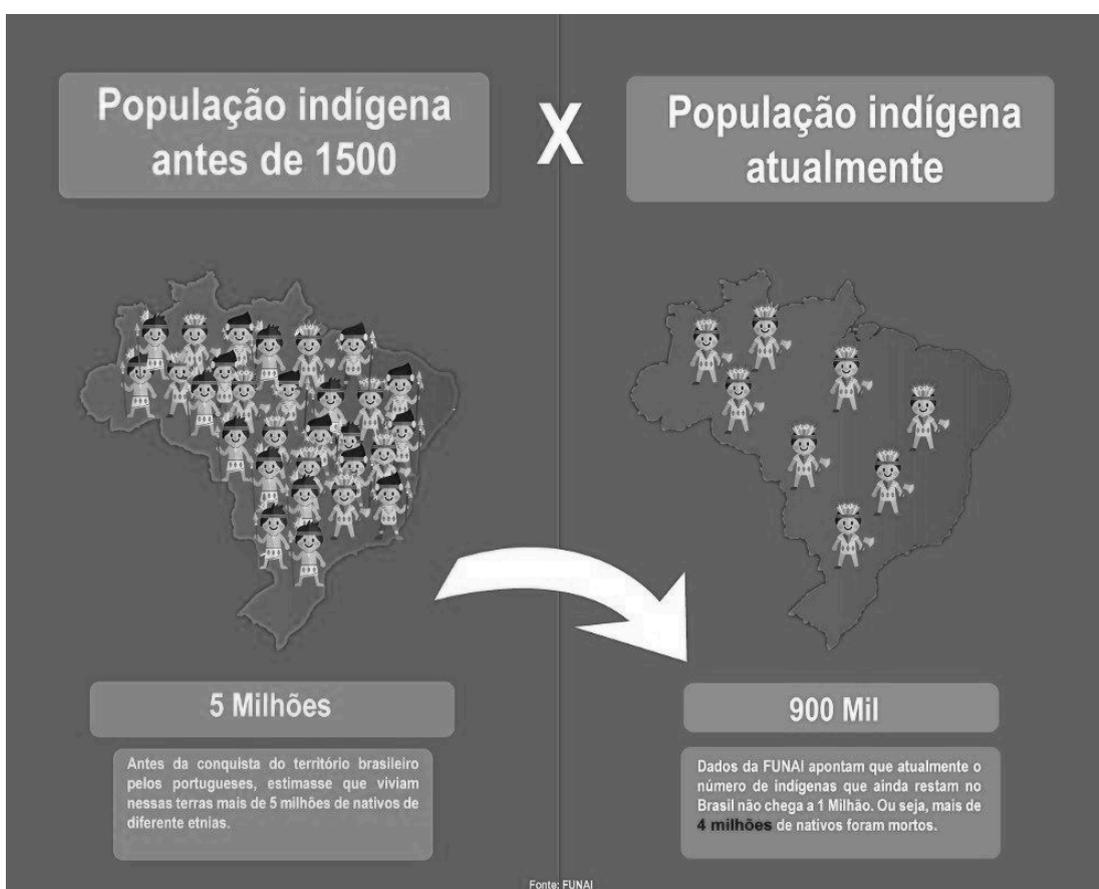
A tabela indica que as cidades-estado, em sua maioria, apresentavam formas de governo

- A) individuais.
- B) autoritárias.
- C) participativas.
- D) aristocráticas.

Questão 09

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado

1º EF D5. Analisar os efeitos de sentidos de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/674484481672541321/>. Acesso em: 22/04/2025.

Terras indígenas no Brasil

1500

Hoje



Fonte: <https://scontent.ffor9-1.fna.fbcdn.net/>. Acesso em: 23/04/2025.

Com base no texto e nas figuras, observa-se que a área ocupada pelos indígenas

- A) aumentou com a chegada dos exploradores.
- B) permaneceu com o mesmo tamanho.
- C) reduziu com a exploração do território.
- D) permitiu maior integração com a natureza.

Questão 10

Descritor de **Matemática** acionado

5E1.2 D 27 Ler/identificar ou comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples e de dupla entrada)

Observe o quadro e leia as informações a seguir.

População indígena no Brasil	
Ano (aproximado)	Quantidade (aproximada)
1550	3.000000
2022	1.700000

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias.html?editoria=ibge>. Acesso em: 24/04/2024. Adaptado.

Com base na tabela, ao longo de aproximadamente 470 anos, a população indígena:

- A) manteve-se praticamente estável.
- B) diminuiu de forma significativa.
- C) aumentou progressivamente.
- D) permaneceu praticamente inalterada.

Questão 11

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado.

1º EF D1 Localizar informação explícita.

O território quilombola do Abacatal, na zona rural de Ananindeua, é constituído por mais de 150 famílias e tem 311 anos de história. Sua origem está ligada aos engenhos de cana de açúcar situados nas proximidades de Belém e às margens dos rios Guamá, Bujaru, Acará e Moju, muito comuns nos séculos XVIII e XIX.

Resistindo a mais de três séculos, a comunidade mantém viva a sua história por meio da arte. Entre diversas manifestações culturais que exaltam a identidade quilombola por meio do artesanato, gastronomia, dança, música e poesia; desde 2016, a banda Toró-Açu faz arte que encanta e entretém, ensinando os mais novos sobre suas raízes por meio de letras de música.

Disponível

em:

https://www.oliberal.com/ananindeua/minhacidade/ha-311-anos-quilombo-do-abacatal-em-ananindeua-faz-valer-a-palavra-resistencia-1.461997#google_vignette. Acesso em: 20/04/2025.

Com base no texto, a comunidade quilombola do Abacatal

- A) Permaneceu mantendo sua história viva por meio de expressões artísticas.
- B) Estimulou o desenvolvimento de formas antigas de produzir.
- C) Passou a ter contato com a cana-de-açúcar atualmente.
- D) Criou alternativas à sobrevivência econômica.

Questão 12

Descritor de **Matemática** acionado.

5E1.3 D28 Ler/identificar OU comparar dados estatísticos expressos em gráficos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos ou de linhas).

Regularização fundiária quilombola 2004 – 2025

Regularização em andamento 1.937

Títulos definitivos 180

Comunidades quilombolas 7.666

180 títulos definitivos emitidos pelo Inbra em benefício de **142** comunidades, localizadas em **58** territórios

1.937 é o número de processos de regularização fundiária quilombola ainda em andamento

Fonte: INCRA

agência **senado**

RESISTENTES, QUILOMBOLAS QUEREM O RECONHECIMENTO DE SEUS TERRITÓRIOS. Disponível em: Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2025/02/resistentes-quilombolas-querem-reconhecimento-de-seus-territorios>. Acesso: 20/04/2025.

Com base nas informações apresentadas na imagem, parte considerável das comunidades quilombolas ainda espera a/o:

- A) aprovação de leis.
- B) legalização das terras.
- C) posse sobre o território.
- D) decisão do presidente da República.

3ª SEMANA

REFORÇO 5º ANO

Organização Curricular

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	<p>(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.</p> <p>(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p>

EIXO 3 – Espaço, Cultura e Diversidade

Resumo Teórico

A cultura e a diversidade estão presentes ao longo da história das sociedades e são elementos fundamentais no exercício da cidadania. Elas ajudam a formar nossa identidade e o modo como vivemos. Cultura é tudo o que as pessoas criam e compartilham: desde os objetos que usamos até as músicas, comidas, danças, religiões e formas de pensar. Ela pode ser algo material, como uma roupa, um edifício, ou uma ferramenta, ou imaterial, como os costumes e as crenças. Cada grupo tem sua própria cultura, e todas são valiosas, mesmo que sejam diferentes umas das outras.

As manifestações culturais se transformam ao longo do tempo e fazem parte do cotidiano das pessoas, que se relacionam com os espaços em que vivem, frequentam ou já visitaram de diferentes maneiras. Por exemplo, a forma como as pessoas interagem com a cidade, a natureza, os rios e os animais têm forte influência da cultura. Cada grupo se conecta com seu ambiente de modo particular e diversificado, influenciado por seus valores e crenças.

A Amazônia, ao longo de sua história, foi palco para essas transformações, configurando-se em um espaço social de diferentes etnias, cores, sabores e paisagens. Respeitar a diversidade cultural é um passo fundamental para a cidadania plena e consciente. E, para o melhor aproveitamento de seus estudos, vamos compreender alguns conceitos importantes:

Cultura: Diferentes formas de viver e sentir o mundo

Refere-se ao conjunto de práticas, conhecimentos, valores e expressões que um grupo social desenvolve e compartilha ao longo do tempo. A cultura está em tudo o que fazemos, sentimos e produzimos. Cada povo interpreta a natureza e o espaço onde vive de maneira própria. Para alguns

povos indígenas, como os Yanomami, a relação com a terra é muito especial: ela é vista como um ser vivo e parte da vida cotidiana.

Diversidade: Respeitar as diferenças

Ao longo da história, muitas culturas não europeias foram desvalorizadas. Hoje, sabemos que todos os patrimônios culturais — indígenas, africanos, asiáticos e outros — são igualmente importantes. Entender que todas as culturas têm seu valor ajuda a combater o etnocentrismo, que é a ideia de que uma cultura seria melhor ou mais correta do que as outras.

Patrimônio Material e Imaterial:

São os bens culturais materiais e imateriais que têm valor histórico e social para um grupo e devem ser preservados ao longo do tempo. O patrimônio pode incluir desde monumentos e construções históricas até saberes tradicionais, músicas, danças e festividades que fazem parte da identidade de uma comunidade. Timbuktu, na África, é um exemplo importante de patrimônio cultural. Suas construções feitas de barro e suas bibliotecas preservam a história e os saberes de diferentes épocas e povos. Assim como Timbuktu, cidades brasileiras também possuem patrimônios que contam partes importantes de nossa história.

Espaços e Cultura: dos rios às cidades amazônicas

Na Amazônia, os rios têm grande importância para a vida das pessoas. O movimento das águas — com períodos de seca e cheia — muda o dia a dia das comunidades ribeirinhas, influenciando o plantio, as casas e o trabalho. Essa relação com o ambiente é antiga e ajudou a formar as cidades e vilas da região. As enchentes, embora causem prejuízos, também fazem com que as pessoas reorganizem suas vidas perto dos rios.

Outro fator importante na configuração de espaços e cidades amazônicas foram os movimentos de migração. Muitas pessoas de outras partes do Brasil, como o Nordeste, vieram viver na região, trazendo novos costumes, músicas, comidas e jeitos de viver, ajudando a construir uma cultura diversa em solos amazônicos.

A cultura, assim, é formada pelas pessoas, paisagens, línguas, comidas, costumes, formas de trabalho e também pelas expressões artísticas que podemos encontrar nos diferentes espaços. Hoje, a arte urbana, como o grafite, também conta essas histórias. Em cidades como Marabá, artistas paraenses usam as paredes nas ruas para mostrar a cultura local, retratando tradições, modos de vida e a beleza dos povos amazônicos.

QUESTÃO 13

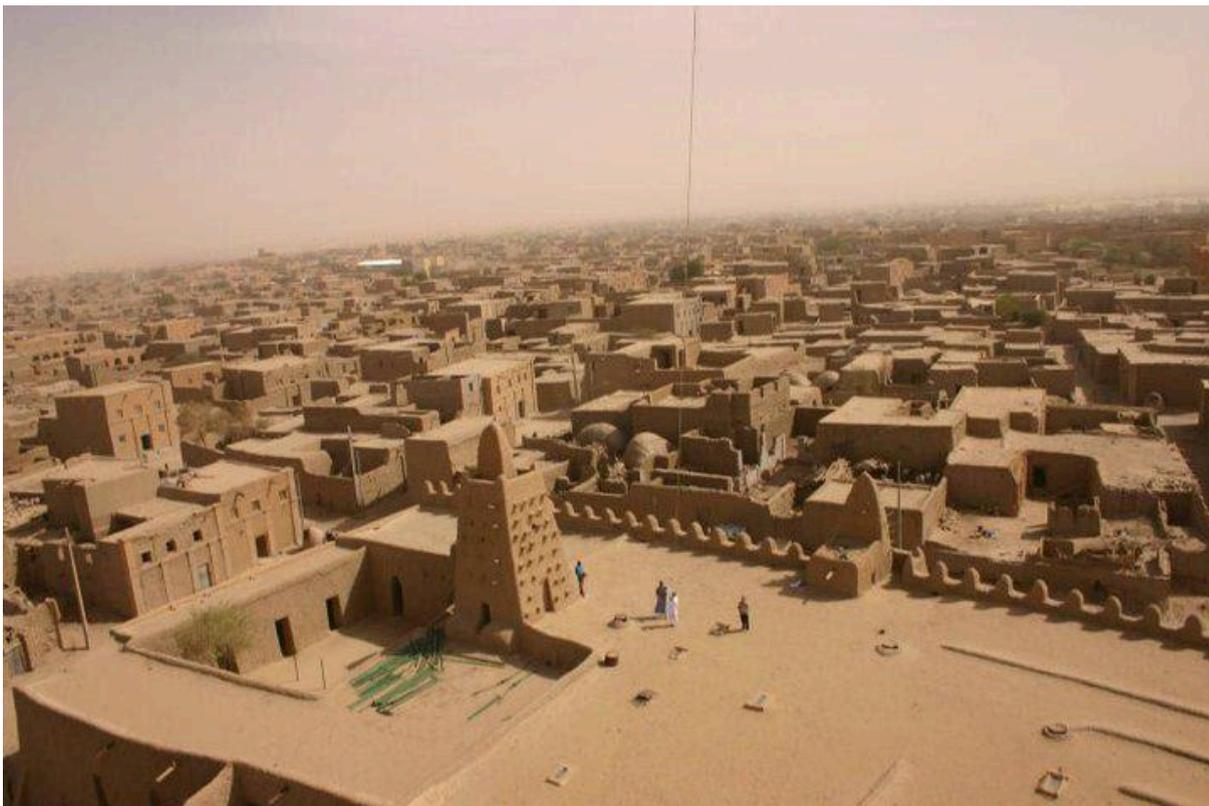
Descritor de **Língua Portuguesa** acionado

1º EF D1 - Localizar informação explícita.

Leia o trecho adaptado a seguir:

“Timbuktu, no Mali, foi um centro de ensino islâmico no século XV. As três grandes mesquitas de Timbuktu [...] representam a arquitetura tradicional da região e fazem parte de um passado histórico que deve ser preservado.”

(Adaptado de UNESCO – Lista do Patrimônio Mundial)



De Moussa NIAKATE - Trabalho próprio, CC BY-SA 4.0. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=61974852>. Acesso em 14/04/2025.

De acordo com os textos, as mesquitas de Timbuktu são consideradas patrimônio material por

- A) apresentarem construções simples com bastante iluminação.
- B) funcionarem como locais de culto religioso em datas especiais.
- C) representarem a história e cultura de uma população por meio de construções.
- D) serem espaços tradicionais de comércio usados diariamente pela população local.

QUESTÃO 14

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado

3º EF D4 Inferir informações implícitas em textos.

Hutukara é uma terra, o branco chama de “mundo”, outros falam a palavra “universo”. É assim que o branco fala, branco fala que o mundo é redondo. Para nós, povo indígena aqui do Brasil, outros povos indígenas, cada um chama diferente: alguns chamam Hutukara, outros chamam Tupã, outros chamam diferente, mas é uma só. É uma Hutukara só. E nós estamos aqui sentados na barriga da nossa terra mãe. (...) O pensamento yanomami é diferente, não podemos destruir. Destruir e ameaçar a terra para nós não é bom. Nós temos que respeitar porque a Hutukara é igual nós, ela está viva. Ela que cuida de nós, ela que dá a alimentação, dá a água, e essa água é uma vida. A Hutukara, ela cuida da nossa água para beber, para tomar banho, para fazer comida, lavar roupa e outras coisas.

GOMES, Ana Maria Rabelo; KOPENAWA, Davi. O Cosmo Segundo os Yanomami: hutukara e urihi. **Revista da UFMG**. v. 22, n. 1 e 2, 2015, p. 146-147.

Vocabulário:

Palavra / Expressão	Significado para os alunos
Hutukara	É como os Yanomami chamam o mundo

Cosmo	O universo, o mundo todo, tudo o que existe
Terra Mãe	A Terra como uma mãe que cuida das pessoas
Destruir e ameaçar a terra	Fazer mal à natureza, como cortar ou poluir
Visão do branco	Com as pessoas não indígenas pensam o mundo
Alimentação	Comida, tudo que a gente come
Cuidar da água	Proteger rios, lagos, água que usamos.

De acordo com o texto acima, a compreensão dos indígenas sobre a Terra está ligada a uma visão baseada na

- A) ciência.
- B) vivência.
- C) natureza.
- D) experiência.

QUESTÃO 15

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado
5º EF D8 - Analisar relações de causa e consequência

Leia os textos para responder à questão

Texto I

Enchente do rio Tocantins em 1980- Marabá



Fonte: HORA, Sérgio. Narrativas Fotográficas: A enchente de 1980 pelas fotografias do Arquivo Histórico Manoel Domingues (FCCM). Revista Espacialidades [online], 2003, 2, v.19, n.2, Programa de Pós-Graduação em História e Espaços- UFRN, p. 16.

Texto II

Cheia do rio Tocantins provoca alagamentos e deixa desabrigados em Marabá, no PA

Com as fortes chuvas das últimas 48 horas, vários pontos de Marabá, sudeste do Pará, estão alagados. O rio Tocantins já está 14 centímetros acima do nível de alerta. Quase 60 pessoas estão desabrigadas. (17/03/2023) (G1 Pará. Cheia do rio Tocantins provoca alagamentos e deixa desabrigados em Marabá. Portal g1 Pará, 17 mar. 2023. Disponível em <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2023/03/17/cheia-do-rio-tocantins-provoca-alagamentos-e-deixa-desabrigados-em-maraba-no-pa.ghtml>. Acesso em 10 abr.2025.)

Com base na leitura dos dois textos, um impacto ocasionado pelas enchentes e que ainda pode ser observado atualmente é

- A) a adaptação da população às cheias, sem prejuízos.
- B) a intensificação da pesca como fonte de renda.
- C) a construção de moradias resistentes às enchentes.
- D) o deslocamento de moradores e perdas materiais.

QUESTÃO 16

Descritor de **matemática** acionado

5E1.2 D27 Ler/identificar ou comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples ou de dupla entrada).

A farinha de mandioca é um alimento muito presente na alimentação do povo amazônida. Veja a tabela de produção na Região Norte em 2006:

Tabela – Produção de Mandioca na Região Norte em 2006

PRODUTOS DA LAVOURA TEMPORÁRIA DA MANDIOCA NA REGIÃO NORTE		
ESTADOS	PRODUÇÃO POR TONELADA	PRODUÇÃO POR Nº DE ESTABELECIMENTOS
Pará	81%	54%
Amazonas	9%	27%
Acre	5%	9%
Roraima	2%	4%
Rondônia	0%	1%
Amapá	0%	1%
Tocantins	1%	4%

Fonte: Censo Agropecuário (2006). SALES, Dione Vieira; MACIEL, Rogerio Andrade. **Cultura Material da Farinha na Amazônia Paraense.** *Revista Humanidades e Inovação*, v.7, n. 15-2020, p 53.

Com base na tabela e nos conhecimentos sobre a cultura alimentar da Região Norte, o que podemos entender sobre a produção de farinha e sua relação com a cultura local?

- A) O Amazonas é o estado com maior produção de farinha, já que os indígenas amazonenses são grandes produtores desse gênero.

- B) Não há produção de farinha no Amapá, o que gera impactos na cultura alimentar dessa região, marcada pelo consumo de outros produtos.
- C) O Acre é o terceiro maior produtor de farinha da região norte e essa produção é realizada por indústrias alimentícias instaladas há décadas.
- D) O Pará é o maior produtor de farinha atualmente, e a tradição alimentar em torno dela tem origem nos saberes indígenas da Amazônia.

QUESTÃO 17

Descritor de **matemática** acionado

5G1.1 D1 Identificar a localização ou a descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.).

Leia os textos abaixo

Texto I



Fonte: SIMIELLI, Maria Elena. Geatlas, 13ª ed. São Paulo: Ática, 2013, p.35.

Texto II

“A qualquer habitante da Amazônia tornou-se comum olhar para todos os lados em suas convivências diárias e perceber que, ao seu redor, estão pessoas de diferentes regiões, cidades ou países que há muito tempo, ou recentemente, migraram para cá. É impossível pensar a formação da Amazônia [...] sem perceber a diversidade de crenças, de culturas, de etnias, de regionalidades e de nacionalidades que compõem esta colcha de retalhos que é nossa região” (AGUIAR, Keila de Sousa. O ninha das aves de arribação: Famílias migrantes cearenses em Santarém-Pará. **Migrações na Amazônia**, CANCELA, Cristina; CHAMBOULEYRON, Rafael (orgs.). Belém: Açai/ CMA/PPGA, 2010, p. 81-82.

Vocabulário:

Migração: Deslocamento de indivíduos, grupos ou populações de um lugar para outro, motivado por fatores econômicos, sociais, políticos, culturais ou ambientais.

Migrante: Indivíduo que se desloca de sua residência habitual para outra localidade, região ou país, de forma temporária ou permanente.

De acordo com as informações do mapa e do texto escrito, o que podemos compreender sobre a formação do espaço e da cultura no estado do Pará?

- A) A chegada de pessoas do Nordeste contribuiu para a construção da diversidade cultural presente no Pará e em outros estados amazônicos.
- B) A migração nordestina para o Pará aconteceu porque as duas regiões compartilham costumes semelhantes.
- C) A movimentação de pessoas provenientes do Nordeste ocorreu no Estado do Amazonas e, depois, no Pará.
- D) O crescimento populacional ocasionado pela migração nordestina no Pará incentivou a criação de cidades destinadas a esses migrantes.

Questão 18

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado

1º EF D1 - Localizar informação explícita.

Leia o trecho da matéria abaixo para responder à questão

Artistas promovem intervenção cultural em muro da orla de Marabá



Intervenção cultural colore muro da Orla de Marabá. — Foto: Divulgação / Ícaro Matos

Cinco artistas estão criando um grande painel com traços da arte urbana e colorindo um muro do Mirante da Orla, em [Marabá](#), sudeste do Pará. A intervenção fica localizada na área mais antiga do município, o bairro Francisco Coelho, mais conhecido como Cabelo Seco. [...] Bino Sousa, Carla Bianca e Bosco, da cidade de Marabá, e Fransuelle Pereira dos Santos e Mário Eugênio Pereira Lobato, de [Parauapebas](#), se destacaram entre os 29 artistas paraenses que participam do projeto Arte em Cores em 2022. (G1 Pará Artistas promovem intervenção cultural em muro da orla de Marabá Portal g1 Pará, 30 jul. 2022. Disponível em <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2022/07/30/artistas-promovem-intervencao-cultural-em-muro-da-orla-de-maraba.ghtml>. Acesso em 15 abr.2025.)

Com base na leitura do trecho da matéria jornalística, assinale a alternativa correta sobre a intervenção cultural realizada em Marabá.

- A) O mural na orla de Marabá foi criado por artistas marabaenses, e os elementos da obra fazem referência à cultura urbana.
- B) A intervenção no muro da orla de Marabá envolve artistas de várias cidades paraenses e utiliza a arte urbana para destacar elementos tradicionais, como pesca, rio e artesanato.
- C) A obra de arte no Mirante da Orla de Marabá foi criada por artistas de fora da cidade e tem como foco a modernização da área urbana.
- D) O projeto cultural no muro da orla de Marabá tem como objetivo promover elementos culturais da cidade e foi realizado por artistas de Parauapebas.

4ª SEMANA

REFORÇO 5º ANO

Organização Curricular

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	<p>(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p>(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</p> <p>(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</p>

EIXO 4: Cidadania e Direitos Humanos

Resumo Teórico

O exercício da cidadania está ligado à luta por direitos que buscam melhorar a vida de todos, não apenas de um grupo específico. Isso envolve garantir bem-estar, dignidade e qualidade de vida para todos, respeitando as diferenças culturais, políticas e sociais. Ao longo da História, a ideia de cidadania mudou, e diferentes grupos sociais passaram a lutar por mais garantias sociais e inclusão. Em diversos momentos da história, esses direitos foram, e ainda são ameaçados por interesses econômicos, disputas políticas, conflitos religiosos e outros fatores, colocando em risco a existência de diferentes grupos étnicos e sociais.

Durante regimes de ditadura e períodos de guerra, por exemplo, muitas pessoas tiveram seus direitos severamente violados — uma realidade que, infelizmente, ainda persiste em algumas regiões do mundo. Portanto, exercer a cidadania é também assumir um compromisso com a defesa dos direitos humanos, traduzido em ações, práticas e esforços diários para construir uma sociedade mais justa, solidária e respeitosa com a diversidade. Nesse contexto, é fundamental refletir sobre a cidadania a partir de documentos e conceitos que serão essenciais para você, estudante, compreender a importância dessa prática na garantia de direitos para todos.

Declaração Universal dos Direitos Humanos- 1948

Adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1948. Essa declaração surgiu como resposta aos crimes contra a humanidade cometidos durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), cujas consequências abalaram o mundo. Composta por 30 artigos, a Declaração reconhece que todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos, independentemente de raça, nacionalidade, religião ou qualquer outra condição.

Declaração dos Direitos da Criança- 1959

Elaborada em 1959, a Declaração dos Direitos da Criança complementa a Declaração Universal dos Direitos Humanos, enfatizando a proteção das crianças contra abusos, negligência e violência. Embora tenham ocorrido avanços significativos, ainda persistem desafios para assegurar essa proteção, principalmente em contextos de guerra e desigualdade social.

Constituição Federal do Brasil - 1988

No Brasil, a **Constituição Federal de 1988** é o principal documento que assegura os direitos e deveres dos cidadãos. Conhecida como "Constituição Cidadã", ela foi criada após um longo período de ditadura militar (1964-1985) e representa um marco na consolidação da democracia brasileira. Em seu texto, são garantidos direitos fundamentais, como liberdade de expressão, de culto, direito à educação, à saúde, ao trabalho, à igualdade e à proteção social.

Valorização da Memória e da Cultura Negra no Brasil

A valorização da memória e da cultura negra é um passo importante para construir uma sociedade mais justa e igualitária. Isso envolve reconhecer e lembrar os impactos da escravidão, como a luta dos negros por direitos e pela liberdade. Uma forma de fazer isso é por meio de datas comemorativas, como o Dia Internacional em Memória às Vítimas da Escravidão, que nos ajudam a refletir sobre esse passado e suas consequências

QUESTÃO 19

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado

(3º EF D4) Inferir informações implícitas em textos.

Leia o texto a seguir.

Declaração Universal dos Direitos Humanos

Adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948 e, apresenta em seu **Artigo 1** que,

“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade”.

Fonte: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 15/04/2025.

É importante perceber que a Declaração Universal dos Direitos Humanos tem por principal fundamento

- A) Estabelecer regras para o governo de um país ao redor do mundo.
- B) Proteger os direitos e liberdades fundamentais dos seres humanos.
- C) Promover a igualdade entre homens e mulheres.
- D) Estabelecer regras de convivência para os diferentes grupos sociais.

QUESTÃO 20

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado

1º EF D5 Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.

Leia os textos abaixo

Texto I

Todas as pessoas têm o direito de escolher no que acreditar, podendo participar de religiões diferentes e frequentar os seus espaços sagrados, que devem ser respeitados e protegidos pela lei. (Texto adaptado- Constituição Federal do Brasil- 1988, Título II Dos Direitos e Garantias Fundamentais, Cap.1 Art 5º, VI)

Texto II



Fonte: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=5113879315324000&id=488356901209621&set=a.488361671209144>. Acesso em 12 abr. 2025.

Qual relação é construída entre os dois textos sobre a diversidade religiosa no país?

- A) A repetição de saudações religiosas diferentes na tirinha reforça a ideia de que, apesar da diversidade, é necessário efetivar leis para proteger todas as crenças no Brasil.
- B) As expressões utilizadas pelos personagens fazem referência a religiões cristãs e africanas, ambas reconhecidas e protegidas pela Constituição Federal do Brasil.
- C) A diversidade de expressões religiosas nos balões de fala da tirinha mostra que a liberdade de crença deve ser respeitada na convivência diária, sendo garantida pela Constituição Federal, conforme o texto I.
- D) A imagem e os diálogos da tirinha indicam que a diversidade religiosa no Brasil se concentra nas religiões cristãs, conforme estabelecido pelas leis do país.

QUESTÃO 21

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado

1º EF D1 - Localizar informação explícita

Leia com atenção o trecho a seguir:

"Exercer a cidadania é conhecer os seus direitos e deveres, ou seja, saber o que você pode e deve fazer para viver bem na sociedade. Isso também significa entender as regras que existem no nosso país e usá-las de maneira justa. A escola tem um papel muito importante, pois ajuda a gente a aprender sobre nossos direitos e como podemos agir de forma correta, tornando o nosso país mais justo". (Cidadania: o que é, significado, importância e exemplos. Texto adaptado. Disponível em <https://www.significados.com.br/cidadania/>. Acesso em: 15/04/2025.)

Com base no texto, o que podemos entender que uma das funções da escola na vida das pessoas é

- A) ensinar conteúdos básicos das disciplinas.
- B) treinar os alunos para se tornarem políticos no futuro.
- C) preparar os alunos para obedecer às ordens.
- D) ensinar os alunos a conhecerem seus direitos e deveres.

QUESTÃO 22

Descritor de **Língua Portuguesa** acionado

3ºEF D3 Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

Leia o texto abaixo:

O governo do Brasil lançou o livro "Lugares de Memória Negra e Africana no Brasil", no qual fez a divulgação de espaços históricos relacionados à **defesa da cultura, da resistência e da herança negra no Brasil**. A ação foi divulgada no dia da morte de Martin Luther King, um dos mais conhecidos líderes negros do mundo, 4 de abril, e está relacionado com o Dia Internacional em Memória às Vítimas da Escravidão e do Comércio de Escravizados, 25 de março.

Disponível em:

<https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202504/mdhc-divulga-mapeamento-de-100-lugares-que-guardam-a-memoria-negra-e-africana-no-brasil>. Acesso em: 10/04/2025. Adaptado.

Com base no texto, qual é o objetivo da publicação lançada pelo governo do Brasil?

- A) Estimular uma crítica sobre a escravidão.
- B) Propor ações de reparação para a população negra.
- C) Desenvolver práticas coletivas de superação do racismo.
- D) Criar um dia específico para o debate sobre diferenças raciais.

QUESTÃO 23

Descritor de **Matemática** acionado

5M2.6 D10 Resolver problemas que envolvam moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro.

Em uma ação de cidadania na escola, os alunos discutiram como o uso do dinheiro pode ajudar a construir uma sociedade mais justa e respeitosa com a diversidade. Ao final, cada aluno recebeu **R\$ 20,00** para escolher um projeto para apoiar:

Projeto Social	Valor da contribuição
Oficina de Libras para inclusão	R\$ 8,00
Compra de brinquedos para o recreio	R\$ 15,00

Projeto Social	Valor da contribuição
Doação de livros com temática indígena	R\$ 12,00

Joana queria apoiar **ações que promovessem os direitos humanos e o respeito à diversidade**.

Quantos reais ela usou e quanto sobrou do valor recebido?

- A) Usou R\$ 8,00 e sobrou R\$ 12,00.
- B) Usou R\$ 12,00 e sobrou R\$ 8,00.
- C) Usou R\$ 15,00 e sobrou R\$ 5,00.
- D) Usou R\$ 20,00 e não sobrou nada.

QUESTÃO 24

Descritor de **Matemática** acionado

5E1.3 D28 Ler/identificar ou comparar dados estatísticos expressos em gráficos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos ou de linhas).

Leia os textos abaixo

Texto I

Trecho da Declaração dos Direitos da Criança (ONU, 1959)

Princípio IX

- A criança deve ser protegida contra toda forma de abandono, crueldade e exploração. (Declaração Universal dos Direitos das Crianças- UNICEF – 20 de novembro de 1959. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_universal_direitos_crianca.pdf. Acesso em 21. Abr. 2025.

Texto II

Gráfico – crianças mortas em conflitos



Ao comparar os dados do gráfico sobre os conflitos em Gaza, no Oriente Médio, com o trecho da Declaração dos Direitos da Criança, o que podemos concluir:

- A) Entre outubro de 2023 e fevereiro de 2024, mais crianças morreram em conflitos no mundo do que em Gaza, com perda de direitos e garantias.
- B) O número de crianças mortas em Gaza, em menos de um ano, foi maior do que no mundo de 2019 a 2022, mostrando desrespeito aos seus direitos.
- C) Durante os conflitos em Gaza, os direitos das crianças foram protegidos, ao contrário de outros lugares no mundo.
- D) Em 2019, o número de crianças mortas no mundo foi metade do número em Gaza, indicando uma melhora na expectativa de vida.

Referências

AGUIAR, Keila de Sousa. O ninho das aves de arribação: Famílias migrantes cearenses em Santarém-Pará. **Migrações na Amazônia**. CANCELA, Cristina; CHAMBOULEYRON, Rafael (orgs.)- Belém: Açai/ CMA/PPGA, 2010.

BRANDÃO, Junito de Souza. **Teoria política na Grécia Antiga**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República,. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 21 abr. 2025.

Declaração Universal dos Direitos das Crianças- UNICEF – 20 de novembro de 1959. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_universal_direitos_crianca.pdf. Acesso em 21. Abr. 2025.

HORA, Sérgio. Narrativas Fotográficas: A enchente de 1980 pelas fotografias do Arquivo Histórico Manoel Domingues (FCCM). Revista Espacialidades [online], 2003, 2, v.19, n.2, Programa de Pós-Graduação em História e Espaços- UFRN.

Jornal O Impacto (online). “Manifestação pacífica versus insurreição: a incrível história da guerra pela “1/2 passagem” em Belém”, Santarém, 19 jan.2021. Acesso em: 12 de jan. 2025.

FINLEY, Moses I. **Democracia antiga e moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

FORMAS DE GOVERNO NA GRÉCIA ANTIGA. Disponível em: <https://www.worldhistory.org/trans/pt/1-11753/formas-de-governo-da-grecia-antiga/>. Acesso: 10 de abril de 2025. Adaptado.

FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma**. C São Paulo: Contexto, 2001.

G1 Pará. Cheia do rio Tocantins provoca alagamentos e deixa desabrigados em Marabá. Portal g1 Pará, 17 mar. 2023. Disponível em <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2023/03/17/cheia-do-rio-tocantins-provoca-alagamentos-e-deixa-desabrigados-em-maraba-no-pa.ghtml>. Acesso em 10 abr.2025.

G1 Pará Artistas promovem intervenção cultural em muro da orla de Marabá Portal g1 Pará, 30 jul. 2022. Disponível em <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2022/07/30/artistas-promovem-intervencao-cultural-em-muro-da-orla-de-maraba.ghtml>. Acesso em 15 abr.2025.)

GOMES, Ana Maria Rabelo; KOPENAWA, Davi. O Cosmo Segundo os Yanomami: hutukara e urihi. **Revista da UFMG**. v. 22, n. 1 e 2, 2015, p. 146-147.

HORA, Sérgio. Narrativas Fotográficas: A enchente de 1980 pelas fotografias do Arquivo Histórico Manoel Domingues (FCCM). **Revista Espacialidades** [online], 2003, 2, v.19, n.2, Programa de Pós-Graduação em História e Espaços- UFRN.

ISA – Instituto Socioambiental. **Povos indígenas no Brasil 2011-2016**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2016. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/>. Acesso em: 27 abr. 2025.

MDHC DIVULGA MAPEAMENTO DE 100 LUGARES QUE GUARDAM A MEMÓRIA NEGRA E AFRICANA NO BRASIL. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202504/mdhc-divulga-mapeamento-de-100-lugares-que-guardam-a-memoria-negra-e-africana-no-brasil>. Acesso em: 10/04/2025.

NIAKATE, De Moussa. Trabalho próprio, CC BY-SA 4.0. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=61974852>. Acesso em 14/04/2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 17 abr.. 2025.

PÁDUA, José Augusto; CHAMBOULEYRON, Rafael. Movimentos dos rios/ movimentos da História. Dossiê: Rios e Sociedade. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 39, nº 81, 2019.

RESISTENTES, QUILOMBOLAS QUEREM O RECONHECIMENTO DE SEUS TERRITÓRIOS. Disponível em: Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2025/02/resistentes-quilombolas-querem-reconhecimento-de-seus-territorios>. Acesso: 20/04/2025.

RIBEIRO, Darcy. **Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SALES, Dione Vieira; MACIEL, Rogerio Andrade. Cultura Material da Farinha na Amazônia Paraense. **Revista Humanidades e Inovação**, v.7, n. 15, 2020.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de Conceitos Históricos**. 3ª ed, 11ª reimpressão- São Paulo: Contexto, 2022.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. **Povos indígenas no Brasil: direitos, políticas e ações**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2012.